



Editorial

Robson Lopes

Prezados Sócios e Sócias. Caros leitores. Apresentamos o número 2 do Boletim Informativo do IHGP referente ao quadrimestre maio a agosto de 2022. Com o retorno das atividades presenciais o reencontro entre sócios e, igualmente, entre o sodalício e a sociedade, é possível registrar a alegria e gratidão pela vida que, embora algumas vezes ceifada pelos horrores da pandemia, podemos nos reaproximarmos e garantir que os eventos culturais sejam momentos dignos de conservação da memória afetiva de seus agentes. Somos todos agentes nesse processo. O IHGP também é guardião da memória afetiva entre seus sócios e sócias, bem analisada pela nossa presidente, Anaíza Vergolino e Silva, em seu texto “Festa, rito e sociabilidade” na página nº 3 deste número. Boa leitura.

DIRETORIA - 2021-2024

IHGP Século XXI | Tradição e reinvenção

Presidente: Anaíza V. E Silva

Vice-Presidente: José Maia B. Neto

1º Secretário: Robson W. C. Lopes

2ª Secretária: Helena Doris de A. Barbosa

Dir. Admin. e Finan.: Francivaldo A. Nunes

Dir. de Arquivo: Décio Marco A. de A. Guzmán

Dir. de Museu: Aldrin M. de Figueiredo

Dir. de Biblioteca: Lourdes de F. G. Furtado

Dir. de Comunic. Social: Paula A. C. Rodrigues

Dir. de Publicações: Tiago V. dos Santos

Comissão de História:

1 Jussara da S. Derenji;

2 Maria de Nazaré dos S. Sarges;

3 Ruth B. de Moraes.

Comissão de Geografia:

1 Gilberto de M. Rocha;

2 Genilton Odilon R. da Rocha;

3 Maria Goretti C. Tavares.

Comissão de Folclore:

1 Celio S. Souza;

2 Sidiana da Consolação F. de Macedo;

3 Walbert da S. Monteiro.

Comissão de Admissão de Sócios:

1 Aldrin M. de Figueiredo;

2 Estêvão José da S. Barbosa;

3 Taissa T. de Luca.

Conselho Fiscal: Titulares: 1 Aristóteles

Guilliod de Miranda; 2 Aurilea Gomes

Abelem; 3 Denise Ribeiro Bacelar.

Conselho Fiscal: Suplentes: 1 Hilton Pereira da

Silva; 2 Itamar Rogério P. Gaudêncio; 3

Vicente José Malheiros da Fonseca.

Expediente: IHGP, Rua D’Aveiro - Cidade Irmã,

62, Cidade Velha, CEP: 66020-070. Belém-Pará-

Brasil. E-mail: noticiasihgp@gmail.com

Equipe Editorial: Robson W. C. Lopes; Michelle R.

M. B. de Queiroz; Tiago Veloso e José Maia B.

Neto.



Autoridades que compuseram a Mesa de Honra na Sessão Solene do dia 03 de maio de 2022. Com destaque, ao centro, a presidente do IHGP, Anaíza Vergolino e Silva e o presidente da APL, Ivanildo Alves.

Sessão Solene celebrativa dos 122 anos de IHGP e APL

No final da tarde de terça-feira, dia 3 de maio de 2022, teve lugar, no auditório da Academia Paraense de Letras, situada à rua João Diogo, bairro da Cidade Velha, depois de dois anos sem ser realizada presencialmente o Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP) e a Academia Paraense de Letras (APL) comemoraram em sessão solene os 122 anos de fundação das instituições, que foram criadas juntas. Desde a década de 1960, quando o historiador Ernesto Cruz estava à frente da direção do IHGP as duas instituições comemoram seu aniversário em conjunto. O mestre de cerimônias, membro da APL e do IHGP, Walbert Monteiro, conduziu a solenidade. A mesa dirigente foi composta pelo Presidente da APL, Ivanildo Ferreira Alves, a Presidente do IHGP, Anaíza Vergolino e Silva, a 1ª Secretária da APL e sócia do IHGP, Maria de Nazaré Uchôa, o Prefeito de Belém e sócio do IHGP Edmilson Rodrigues, a Vereadora Livia Duarte, a Presidente da Academia Paraense de Jornalismo e Sócia Honorária do IHGP, Franssinete Florenzano, o Vice Presidente do IHGP, José Maia Bezerra Neto, o Presidente da Academia Paraense de Letras Jurídicas e membro da APL e IHGP, Célio Simões de Souza e o Ex-Presidente da APL e Sócio Emérito do IHGP, Alcyr Meira. Os presidentes das duas instituições abriram a solenidade e deram as boas-vindas a todos discorrendo brevemente sobre as atividades desenvolvidas. A apresentação dos hinos Nacional Brasileiro, da APL e do IHGP foram feitas pelos professores e músicos Rômulo Queiroz (UFPA) e Adnaldo Oldair de Souza (SEDUC). Ato contínuo, representando o IHGP, o professor José Maia Bezerra Neto, orador oficial do IHGP, fez seu pronunciamento sobre os presidentes da instituição ao longo dos 122 anos. O músico e membro da APL Salomão Habib apresentou duas músicas em homenagem à solenidade. O Cônego Ronaldo Menezes, membro da APL, discursou sobre D. Antonio de Almeida Lustosa, religioso que pertenceu às duas instituições. O coral feminino do Bolonha apresentou duas músicas brilhantes. O orador oficial da APL e Sócio Efetivo do IHGP Octavio Avertano Rocha discursou sobre requisitos importantes para se entrar na Academia. O prefeito municipal de Belém reforçou a importância das duas instituições para a história, memória e cultura da cidade. Ao final, o acadêmico Flávio Quinderé fez a leitura de um texto poético em homenagem às mães, seguido de um sorteio para as mães presentes na solenidade. Os professores Rômulo Queiroz e Adnaldo Oldair de Souza apresentaram o Hino do Estado do Pará, seguidos do serviço de *buffet* aos presentes. Vida longo aos Silogues IHGP e APL!



Primeira Reunião Ordinária presencial da Diretoria após o arrefecimento da pandemia.

A Diretoria do IHGP reuniu-se para tratar de assuntos administrativos em 14/06/22



A Diretoria do IHGP esteve reunida ordinariamente em 14/06/2022, no salão de exposição “Dona Maria da Glória” no Solar Barão de Guajará, conforme convocação mediante Ofício N° 015/2022-expediente interno, do dia 11 do mesmo mês.

O IHGP inaugurou a Loja do Solar. Visite. Adquira nossos produtos. Colabore com a preservação do patrimônio histórico.

Estavam presente: Anaíza Vergolino e Silva (presidente); José Maia Bezerra Neto (vice-presidente); Robson Wander Costa Lopes (1º Secretário); Helena Doris de Almeida Barbosa (2ª Secretária); Francivaldo Alves Nunes (Diretor Administrativo e Financeiro); Aldrin Moura de Figueiredo (Diretor de Museu); Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado (Diretora de Biblioteca); Elson Luiz Rocha Monteiro (Presidente da Comissão Especial de Defesa ao Patrimônio Histórico de Belém); e Michelle Rose Menezes Barros de Queiroz, sócia efetiva à convite do Diretor de Museu. Justificaram ausência: Décio Marco Antônio de Alencar Guzmán (Diretor de Arquivo); Tiago Veloso dos Santos (Diretor de Publicações); Paula Andrea Caluff Rodrigues (Diretora de Comunicação Social). A Presidente, declarando-se feliz pelo reencontro presencial, abriu a reunião dando boas-vindas aos participantes.

Ordem do dia

Encerramento da vigência de bolsa remunerada e nova admissão de discente bolsista do IHGP;

Criação da Comissão Especial para Captação de Recursos e designação de seus membros; Avanços e desafios existentes no IHGP; Tramitações do Termo de Execução Descentralizada, processo n° 01492000525201851, Projeto de reforma do telhado do Solar oriundo de verba arlamentar; Segurança no Solar; definição de data para a urgente revisão do Estatuto e Regimento Interno IHGP (9/08/22).



Fonte da imagem: <https://agenciabelem.com.br/Noticia/225183/seminario-aborda-a-reestruturacao-do-arquivo-publico-de-belém>

“I Seminário de Arquivo Municipal: diálogos para implantação do Arquivo Público Municipal de Belém”

O Diretor de arquivo, Décio Guzmán, e o Vice-Presidente, José Maia, representaram o IHGP no evento.

O IHGP respondendo ao convite recebido mediante Ofício n° 220/2022-GABS/ARQUIVO/SEMAD de 03 de maio de 2022, participou da abertura do evento de forma brilhante. O Seminário, ancorado na Universidade Livre da Amazônia (ULAM) no âmbito do Projeto Memória de Patrimônio do Servidor e do Serviço Público e do Programa de Valorização do Servidor, foi realizado no dia 19/05/22, das 8h às 18h no Auditório Central do Instituto Federal do Pará (IFPA), Campus-Belém. Na Mesa Oficial de Abertura do Seminário, teve lugar o Diretor de Arquivo Décio Marco Antônio de Alencar Guzmán que brilhantemente representou o IHGP;

e pela tarde o Vice-Presidente José Maia Bezerra Neto coordenou os trabalhos.

Portaria N° 003/2022 de 03 de agosto de 2022

A presidente criou a Comissão Especial de Captação de Recursos do IHGP e designou seus membros: DAYSEANE FERRAZ DA COSTA PINTO-Presidente; FRANCIVALDO ALVES NUNES e MARIA DE NAZARÉ DOS SANTOS SARGES-membros.

O IHGP sediou Mesa Redonda: “O 15 de agosto (1823-1923)”

No dia 16/08/2022, em parceria com a Cátedra João Lúcio de Azevedo - UFPA/Instituto Camões, realizou-se a mesa redonda intitulada “O 15 de agosto (1823-1923)”. A abertura coube à professora Maria de Nazaré Sarges, diretora da Cátedra, que também mediu o debate. Em seguida, a sócia efetiva, professora Michelle Queiroz proferiu sua fala “Um Capítulo da História da Imprensa no Pará: reconhecimento à contribuição historiográfica do Prof. Dr. Geraldo Mártires Coelho”. O professor José Alves Junior palestrou sobre “Constituição ou Revolução: o Pará e a Independência” e, por fim, o sócio efetivo professor Robson Lopes fez sua apresentação, intitulada “Palma Muniz: um historiador de eventos no centenário da Independência (1922-1923)”. Após as apresentações, o professor Aldrin Figueiredo, diretor do Museu do IHGP, falou sobre a exposição “Sentinela do Norte”. Ao término, a presidente do IHGP, Anaíza Vergolino e Silva ressaltou a importância destas atividades para a vida do IHGP. Foram sorteados livros aos participantes que prestigiaram o evento.



O IHGP participou da Inauguração da Universidade Livre da Amazônia (ULAM)

A ULAM é fundamento da concepção do projeto de criação de implantação do Arquivo Municipal de Belém. A Inauguração contou com a representação da Presidente do IHGP, Anaíza Vergolino e Silva, na Mesa Oficial de Abertura no dia 27/05/22, às 17h30m, no Auditório Paulo Freire (UEPA | Reitoria). Para a presidente do IHGP, ambos os eventos, I SAM e ULAM, foram momentos de grande visibilidade e ressonância para o Instituto.

Projeto CIRCULAR Campina| Cidade Velha

Em 07/08/2022 o IHGP passou a integrar a 41ª Edição do Projeto CIRCULAR Campina| Cidade Velha.

Festa, rito e sociabilidade

IHGP encerra o 1º semestre de 2022 com festa junina.

Por Anaíza Vergolino e Silva
Presidente

Não se trata de um informe, mas sim do registro dos agradecimentos aos associados e à equipe organizadora da festa junina que aconteceu no dia 30/06 encerrando as atividades do IHGP no 1º semestre de 2022. A festa que foi o primeiro evento festivo presencial realizado sem as restrições

numéricas até então impostas aos associados em decorrência da pandemia. Agradecimentos aos Confrades e Confreiras que compareceram prestigiando e colaborando com o evento, especialmente aqueles que, tendo justificado suas ausências, fizeram questão de ajudar o evento fazendo doações de bebidas ou de uma ajuda financeira para as despesas da festa; à confrreira Helena Dóris, 2ª Secretária que se encarregou da divulgação e convite para todo o Quadro Social, como também do controle das contribuições dos participantes; à equipe da organização propriamente dita, da festa, (compras, decoração, animação do evento, etc.). Especial agradecimento à Sócia Honorária Ethel Valentina Soares a frente da equipe composta pela funcionária Rosa; pelo bolsista do IHGP André e pelo Sr. Advaldo, eventual prestador de serviços. A festa foi marcada pelo sentimento de pertença ao grupo IHGP e do reconhecimento mútuo dos sócios.



E sobretudo pela inclusão de novos membros como a Michelle de Queiroz, Dayseane Ferraz e Paulo Nunes. Em meio ao lazer e a confraternização a identidade IHGP visivelmente se reafirmava. As doações de comidas e bebidas e tiveram o papel de troca de dons. Bens materiais que também foram bens simbólicos. O momento de as pessoas comerem e beberem juntas aconteceu como no rito tão bem analisado por Durkheim nas “Formas Elementares da Vida Religiosa”

onde postulou que, o primeiro efeito do rito era o de aproximar os indivíduos, de multiplicar os contatos entre eles e de torná-los íntimos, e concluía dizendo que só se reunindo é que a sociedade pode reavivar a percepção, o sentimento que tem de si mesma. Uma singela festa como foi a do dia 30/06, pela reunião e acolhida de comidas, doces e bebidas, selou alianças [...].

Sessão de Doação de Acervo “Margarida Schivazappa” ao IHGP

No dia 22/08/2022, Dia do Folclore, o IHGP recebeu a doação do acervo da professora, musicista, carnavalesca, folclorista Margarida Schivazappa, em sessão solene. A Mesa de Honra foi composta pela Presidente do IHGP, Anaíza Vergolino e Silva; pelo doador do acervo, Antônio Pantoja da Silva, pelo Diretor de Arquivo do IHGP, Décio Guzman e pelos membros da Comissão de Folclore do IHGP, Nazaré Mello Uchôa e Walbert Monteiro, que também foi o mestre de cerimônia. Também esteve presente a sócia efetiva e membro da Comissão de Folclore, Sidiana de Macedo. A presidente do IHGP destacou a importância dessa doação, uma vez que a preservação da memória é parte constitutiva deste Instituto. O doador, Sr. Antonio Pantoja destacou a felicidade de entregar o acervo a uma instituição séria e que, certamente, organizará o acesso aos pesquisadores. O Diretor de Arquivo Décio Guzman sublinhou o inestimável valor do acervo para a história cultural de Belém, e, na oportunidade, agradeceu aos historiadores Milena Ribeiro e Luís Augusto Barbosa pela realização do inventário dos documentos e organização prévia do material. A professora Nazaré Uchôa falou da importância do dia do Folclore e seu reconhecimento pela UNESCO. O cantor Nilson Chaves manifestou sua felicidade em saber da valorização do acervo.



Exposição "Sentinelas do Norte: a independência do Brasil no Grão Pará"

Por Aldrin Moura de Figueiredo
Diretor do Museu do IHGP

Na quarta-feira, dia 18 de maio de 2022, dia internacional dos museus, foi inaugurada a exposição “Sentinela do Norte: a Independência do Brasil no Grão-Pará”, com a presença do reitor da UFPA, Emanuel Tourinho; da Cônsul de Portugal em Belém, Maria Fernanda Granja Gonçalves Pinheiro; da presidente do IHGP, Anaíza Vergolino; da diretora da Cátedra João Lucio de Azevedo, Maria de Nazaré Sarges, além dos curadores da exposição, Aldrin Figueiredo e Nazaré Sarges, e equipe de pesquisa, conservação, montagem e ação educativa, com Michelle Queiroz, Dayseane Ferraz, José Fernandes Fonseca Neto, Rosa Arraes, Luís Augusto Quaresma, André Garcia e Milena Ribeiro. Para mim, pessoalmente, também uma realização por estar no momento à frente do Museu do IHGP e a possibilidade de mostrar parte de seu acervo e torná-lo acessível ao público. Não quisemos fazer mais uma exposição laudatória dos heróis da independência, mas optamos por pensar nos diferentes sujeitos da história. Abrimos e fechamos a mostra com as imagens de duas mulheres – Mãe Catarina, citada por Patroni, como escrava, sentinela e líder de expedições e guarda no tempo da independência. No pé do cartaz, uma touceira de tajás logo de frente para abrir caminho. Aproveitamos um avatar de todas essas mulheres guerreiras sob o desenho de Debret, para a soleira da mostra. No final, uma fotografia feita por Elza Lima em Faro, no Oeste do Pará, com uma linda Amazona, pensativa, centralizada entre dois bustos de autoria de Décio Villares, de Tiradentes e José Bonifácio. (continua na página seguinte).



Quem mesmo são os heróis da independência? No correr das salas, o visitante pode adentrar no espaço onde o Barão do Guajará escreveu sua obra monumental sobre os Motins políticos na Província do Pará, texto seminal para todo e qualquer estudo sobre o período. Ali, nas vitrines e montras, um pouco de suas matrizes intelectuais, seus gostos e repertório analítico. Na sala seguinte, a história da independência no Grão-Pará, com imagens, textos e objetos originais que recontam passagens desde invasão de Caiena em 1809 até os debates sobre as duas datas mais importantes no nosso calendário cívico paraense – o 7 de setembro e o 15 de agosto, quando aqui se comemora a adesão ao Império do Brasil. Entre proclamações escritas em francês e português para os habitantes de Caiena, efígies de governantes e dos imperadores, uma espada gravada com as insígnias de Pedro I, há um destaque para o broche que os soldados usaram no furiel em 1823, jamais mostrado em exposição, mas que já traz gravada a sentença do Independência ou Morte.

No roda-teto do salão azul, os nomes dos líderes dos motins de 14 de abril de 1823 e outros que militaram nas lutas da independência no Pará, praticamente todos os nomes de rua e logradouros, mas que raramente se sabe o que fizeram, nem quando, como e onde: Diogo Moia (que é a minha rua), Antônio Barreto, Jerônimo Pimentel, Manoel Evaristo, Soares Carneiro, José Pio, Boaventura da Silva, João Balbi, Oliveira Belo e grande cantilena. Se tiverem crianças em casa, levem-nas à exposição para ver a sala Amarela, com um rico repertório sobre a história ensinada da independência, desde livros didáticos aos retratos de antigos desfiles escolares que olhavam o império sob ótica republicana. Lá estão meninas vestidas de Marianne, Leopoldina e guerreiras amazonas, tanto gregas como icamiabas. E a última sala, das Efemérides da Nação, guarda algumas joias da pintura, como a tela de Pedro I feita por Manoel Pastana para o centenário de 1922, um incrível pergaminho em iluminura da lavra de Theodoro Braga, com os feitos da adesão, além da aquarela de Alfredo Norfini, de 1940, com o Morticínio do Brigue Palhaço. Seriam as maiores joias, se não estivessem acompanhadas de testemunhos da intimidade amazônica em armário-louceiro, que mostra lado a lado, um conjunto de café feito em barro cozido proveniente do Mocambo do Pacoval, Curuá, em Alenquer; cuias Munduruku de Itaituba; as bonecas ancestrais do Quilombo do Camiranga, de Cachoeira do Piriá, Gurupi; cestos do povo Anambé do Cairari, até um galo em madeira franco-guianense vindo de Caiena. Tem muito mais, e tudo ao lado de belos fracionamentos de louças de algumas das mais conhecidas casas da Europa, como Vista Alegre, Limoges, Bavária e Worcester. Se é pra comemorar a independência, se tem que lançar mais perguntas que respostas, mexer no quadro dos heróis, questionar a misoginia historiográfica, e colocar o passado sempre em diálogo com o presente. O IHGP está aberto à visita, de terça a sexta, das 9 às 16 horas, a entrada na exposição é gratuita, e todo mundo é convidado. E já começou.



Membros da equipe organizadora: Aldrin de Figueiredo; Nazaré Sarges; Michele de Queiroz; e Mestre Zoca (José Fernandes).

“Projeto de Extensão IPHAN|UFPA|FADESP|IHGP, (TED 01/2019) com recursos de emenda parlamentar”

(continuação do Boletim nº 1)

... Outra reunião agendada, com a presença da técnica do IPHAN, que infelizmente por mal-entendido de horários não aconteceu, devido a ausência de Juliano Ximenes, mas, ao final a presidente e o diretor administrativo foram recebidos na sede do IPHAN pela superintendente Rebeca Ferreira Ribeiro que, com base nas informações de Rose Paracampos da FADESP para a liberação da licitação é necessário que se façam as revisões técnicas de viabilidade da execução em definitivo. O Diretor Administrativo e Financeiro do IHGP, Prof. Francivaldo Alves Nunes, ao ratificar a informação da presidente pontuou que o grande problema é que o projeto protocolado foi pensado para uma obra em todo o Solar, entretanto, o recurso é insuficiente exigindo revisão e adequação técnicas a fim de dar continuidade com a licitação e execução da obra, mas apenas no telhado do prédio, como foi determinado pelo colegiado da Diretoria-IHGP na gestão anterior. Em suma, para o Diretor, duas são as questões fundamentais nesse entrave: 1) Ajustes no “mapeamento de risco”; 2) a “definição de prioridades” que devem ser tecnicamente corrigidas na apresentação formal do projeto. Portanto, cabe a este colegiado acompanhar e cobrar maior empenho por parte dos arquitetos, especialmente do coordenador do projeto.

